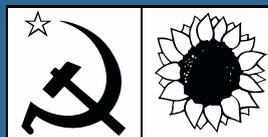


***EM LEIRIA, AVANÇAR É PRECISO!***  
***CDU A FORÇA E A VOZ NECESSÁRIAS!***

PCP-PEV



**COMPROMISSO ELEITORAL**  
**PARA O DISTRITO DE LEIRIA**

**LEGISLATIVAS**  
2019

# **COMPROMISSO ELEITORAL PARA O DISTRITO DE LEIRIA**

**[** LEGISLATIVAS **]**  
2019

# ÍNDICE

Introdução	4
Justiça para quem trabalha - trabalho e direitos dos trabalhadores	5
Viver com qualidade, num distrito de todos e para todos - Ambiente, Floresta, Património e Recursos Naturais	8
Viver de forma plena, e com dignidade - Defender, repor e conquistar direitos	15
Desenvolvimento Económico com Progresso Social	20
Conhecimento ao serviço de todos	31
Cuidar do interior norte do Distrito	33
Ligar o Distrito – Mobilidade, comunicações e serviço postal	37
Cultura e Património, de todos e para todos	40

## INTRODUÇÃO



**Dia 6 de Outubro, nas eleições para a Assembleia da República, a opção é entre avançar decididamente com o reforço da CDU na resposta às aspirações dos trabalhadores e do povo, ou, pela mão de PS, PSD e CDS, andar para trás no que se conquistou.**

**É da vida e do futuro de cada um de nós que vamos decidir.** Vão estar em causa questões como os salários e direitos dos trabalhadores, as reformas e pensões de quem trabalhou uma vida inteira, o combate à precariedade, o direito a constituir família e a ter uma vida digna, as perspectivas dos micro pequenos e médios empresários, o combate à desertificação e assimetrias no Distrito, a preservação das nossas matas e florestas, o direito dos agricultores a terem rendimentos e uma vida melhor, ou dos pescadores nas suas condições laborais e direitos de pesca.

O que também **vai ser decidido é se as populações de Leiria vão ter uma voz activa** em defesa dos serviços públicos, como a saúde, a educação ou o direito aos transportes públicos, começando pela requalificação e modernização de toda a linha do Oeste, ou se pelo contrário se vão manter os problemas, o desinvestimento e as injustiças.

**O Distrito de Leiria tem imensas riquezas:** os trabalhadores e o povo – a sua maior riqueza -; os recursos e património naturais que é prioritário preservar; os seus sectores produtivos na indústria na agricultura e nas pescas; as belezas naturais que potenciam o turismo; o património histórico e cultural que urge defender.

**Para Avançar o Distrito de Leiria necessita de uma voz na Assembleia da República que marque a diferença, comprometida com os trabalhadores e o povo. Essa voz é a voz da CDU!**

# I

## **JUSTIÇA PARA QUEM TRABALHA**

### **Trabalho e direitos dos trabalhadores**



Os avanços conseguidos na defesa, reposição e conquista de direitos, nestes últimos quatro anos, com a decisiva contribuição da CDU, foram um importante contributo para o crescimento económico, criação de riqueza, aumento do emprego e consequente recuperação das condições de vida. No entanto, apesar do seu grande significado, estes avanços foram insuficientes.

No Distrito de Leiria persiste um modelo de baixos salários, mantém-se o flagelo da precariedade, as desigualdades continuam a ser uma realidade e uma grande parte dos trabalhadores recebem o salário mínimo. Por detrás da imagem de um Distrito economicamente dinâmico e exportador esconde-se a dura realidade dos trabalhadores que continuam a ver degradados os seus direitos laborais e sociais e a serem vítimas de uma injusta distribuição do rendimento regional.

A CDU lutará por um modelo de desenvolvimento assente na valorização do trabalho e dos trabalhadores. Essa é uma condição indispensável para o desenvolvimento económico e o progresso social

## **COMPROMISSOS DA CDU:**



O Aumento geral dos salários para todos os trabalhadores, com uma valorização significativa do salário médio e a elevação do **salário mínimo nacional para 850€** e, igualmente, um **aumento anual para todas as reformas e pensões, garantindo um mínimo de 40 euros**, na próxima legislatura.

**Concretização de uma política de promoção do emprego no Distrito**, com especial atenção para o interior do distrito, com programas específicos de criação de postos de trabalho nos sectores público e privado.

**Sério e imediato combate a todas as formas de precariedade** que se manifestam, de forma aguda, nos sectores privado e público do Distrito de Leiria, garantindo assim a estabilidade na vida e no trabalho. **Adopção de uma estratégia regional de combate à precariedade** que, entre outras medidas condicione a atribuição de apoios e os licenciamentos ao



compromisso das empresas de não recorrerem ao trabalho precário.

**Horários de trabalho dignos** e a sua redução para as 35 horas, para todos os trabalhadores. O direito ao descanso e à articulação da vida profissional com a vida pessoal e familiar tem que ser garantido, acabando com a intensificação dos ritmos de trabalho e com as múltiplas formas de desregulação dos horários de trabalho.

**A melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores em regime de turnos** e laboração contínua, que tem grande expressão em sectores como o vidro ou dos moldes. Fixação do período de trabalho nocturno, do valor mínimo de 25% do subsídio de turno e o acesso à reforma antecipada e acompanhamento médico para os trabalhadores por turnos.



**A revogação das normas gravosas da legislação laboral**, nomeadamente, a revogação da caducidade da contratação colectiva, garantindo uma legislação laboral que proteja os direitos dos trabalhadores, nomeadamente, contra o despedimento abusivo e a precariedade laboral e um efectivo direito a 25 dias de férias.

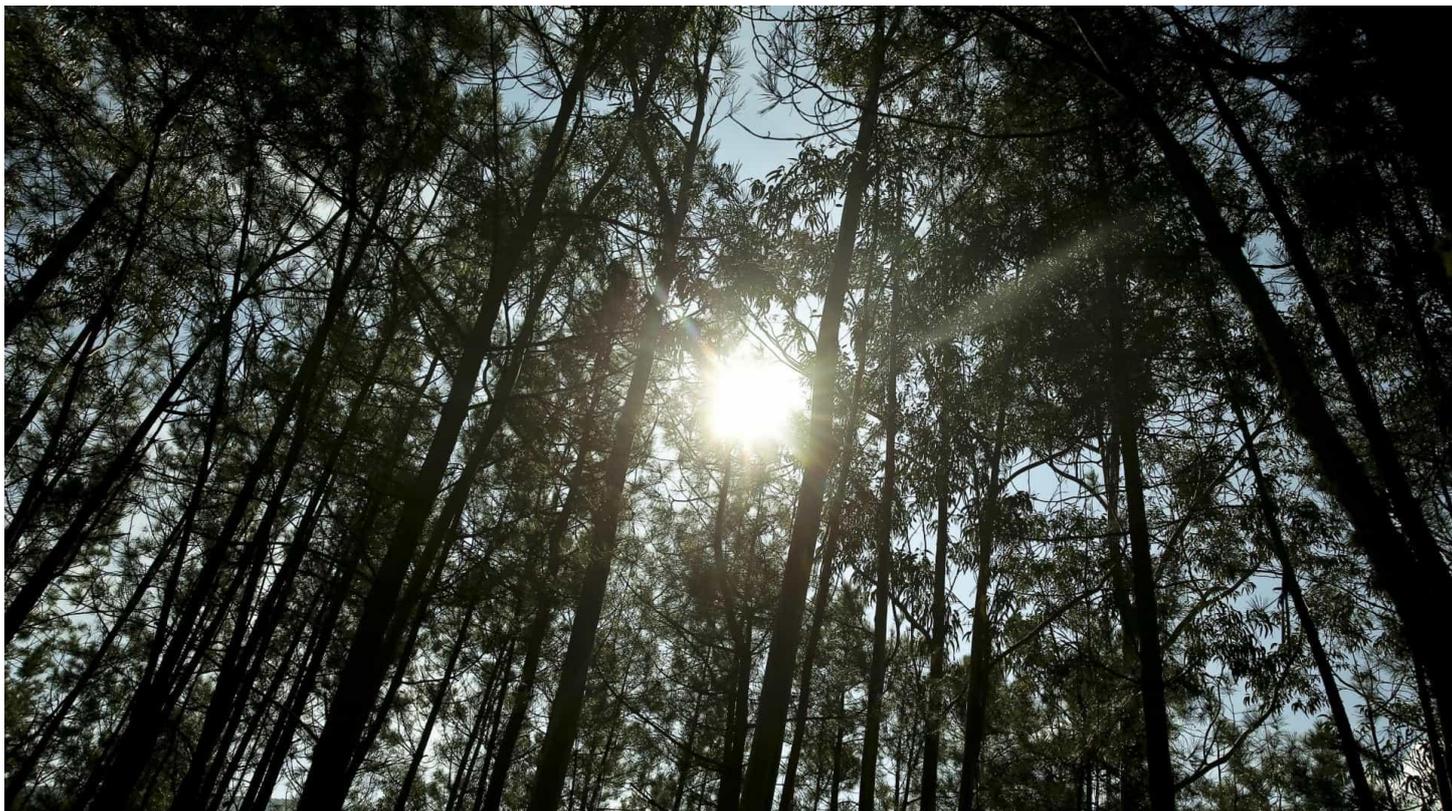
**A ampliação da protecção social na doença, no desemprego e na velhice** e o reforço do Sistema de Segurança Social público capaz de garantir a ampliação das prestações sociais.

**A defesa de uma política fiscal justa**, baseada na efectiva taxação do grande capital, na redução dos impostos sobre os trabalhadores e no desagravamento dos rendimentos mais baixos.

## II

# VIVER COM QUALIDADE NUM DISTRITO DE TODOS E PARA TODOS

*Ambiente, Floresta, Património e Recursos Naturais*



O Distrito de Leiria é um território com vasto património natural, detentor de um enorme potencial que deverá ser colocado ao serviço das populações e da melhoria das suas condições de vida.

Fruto do desinvestimento dos governos de PS, PSD e CDS, os recursos do Distrito não só foram desaproveitados e desprotegidos, como foram criadas as condições para uma degradação ambiental acentuada, uma desorganização generalizada da floresta e acentuação das assimetrias regionais, assistindo-se à desertificação do interior, ao mesmo tempo que o litoral do Distrito é pressionado, por diversas formas.

São necessárias medidas que apostem na qualidade de vida das populações, no aproveitamento e valorização dos recursos naturais e na defesa do meio ambiente, e que façam da sustentabilidade uma marca do Distrito de Leiria

## **COMPROMISSOS DA CDU:**

**A implementação de um pacote de medidas de defesa do meio ambiente**, tendo em conta a adaptação e mitigação dos efeitos decorrentes das alterações climáticas, através do combate à degradação ambiental e criação do programa de apoio à redução de emissões de gases de efeito de estufa.

O desenvolvimento de acções de esclarecimento às populações no âmbito da **adaptação às alterações climáticas e mitigação dos seus efeitos**.

**A exigência do investimento de meios humanos e materiais, nas estruturas do Estado para a política ambiental e florestal**, nomeadamente do Instituto para a Conservação da Natureza e das Florestas e da Agência Portuguesa do Ambiente, no quadro da responsabilização do estado pela gestão e protecção florestal e ambiental.

**A defesa da Água Pública** como recurso de todos, cuja captação, tratamento e distribuição deve ser determinada por políticas que defendem o interesse público e realizada por estruturas e entidades públicas.



**A gestão pública dos resíduos urbanos**, com a revalorização do lixo, a promoção da recolha selectiva, da reciclagem, da compostagem comunitária e industrial, tendo em vista a eliminação de futuros aterros sanitários.

**Uma política de defesa e protecção dos solos**, combatendo a desertificação e promovendo a sua fertilização através de um pacote legal de controlo das monoculturas intensivas.

**Um programa de “Cidades com Árvores”**, através de estímulos à plantação de árvores nas principais ruas e avenidas das cidades, contribuindo para a redução de gases de efeitos de estufa.

**O cancelamento dos contractos de exploração de gás e/ou petróleo** existentes ou previstos para a região - que apenas visam os interesses das multinacionais, privatizam e alienam recursos nacionais e ameaçam a qualidade de vida das populações e o meio ambiente - sem prejuízo do direito do povo português de decidir sobre os recursos nacionais de forma soberana.

A promoção de programas de **dinamização e requalificação paisagística e ambiental das pedreiras e outras zonas de exploração de inertes desactivadas**, nomeadamente na área do Parque Natural da Serra D'Aire e Candeeiros, na Serra do Sicó, na Maceira (Leiria) e no Planalto das Cezaredas.



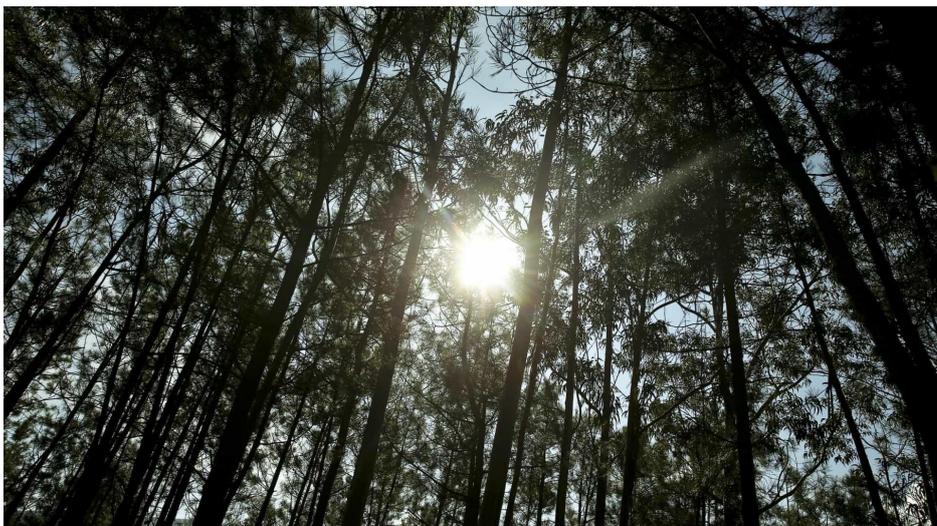
A **protecção dos aquíferos**, nomeadamente dos lençóis freáticos, promovendo a **despoluição dos sistemas hidrográficos do distrito**, designadamente das Bacia Hidrográficas do Lis e do Alcoa, com o apoio a programas de **despoluição agro-pecuária** com medidas de **responsabilização e fiscalização dos agentes económicos**.

A **reavaliação do projecto PIN no Bom Sucesso (Óbidos)** com a reconsideração dos seus impactos negativos, nomeadamente ambientais, na mata atlântica e na zona pré-dunar.



O **cumprimento dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira**, no que diz respeito a definições das linhas de costa, **protecção das arribas e dos sistemas dunares**. Definição de um **programa de urgência para a protecção das Arribas** em perigo e situações de instabilidade.

## # Defender a nossa Floresta e as Matas Nacionais



Combate à monocultura do Eucalipto, defendendo a revitalização da floresta regional (nomeadamente nas zonas afectadas pelos incêndios de 2017), através de **planos de reflorestação e ordenamento da floresta**, visando uma floresta de fins múltiplos, de preferência agro-florestal.

### # Defender quem nos defende

A exigência de uma política que garanta as **verbas necessárias ao funcionamento de todo o sistema de protecção civil e bombeiros**, que valorize os bombeiros profissionais e voluntários e que reveja a lei de financiamento dos corpos de bombeiros e de acesso ao Gasóleo Verde.



## # Fazer renascer o Pinhal de Leiria



A CDU propõe a classificação da Mata Nacional de Leiria como **Património Mundial da UNESCO** tendo em conta o seu valor histórico, social, cultural e natural.

A concretização de um **plano célere e eficaz para a reflorestação por pinheiro atlântico, recuperação e valorização da Mata Nacional de Leiria** com financiamento do orçamento do Estado, que contemple os meios técnicos e humanos adequados.

**Reforço do investimento na Mata Nacional de Leiria** como unidade produtiva pública de pinheiro bravo de alta qualidade.

A instalação de uma **estação/laboratório nacional para a mata atlântica**, bem como de um **museu da floresta** e de um conjunto de soluções que potenciem a **fruição popular do Pinhal** nas áreas lúdica, desportiva, de educação ambiental, entre outras.

**A criação de uma estrutura orgânica de acompanhamento à reflorestação, recuperação, valorização e gestão da Mata Nacional de Leiria** na alçada do Ministério da tutela que integre as autarquias locais, o movimento e as forças vivas da região. Alargamento e revitalização do Observatório do Pinhal de Leiria.

## # Proteger o Património Natural do Distrito



A classificação de Lagoa de Óbidos como Reserva Natural. Garantir a dragagem permanente para o controlo do assoreamento da ligação da Lagoa ao mar.

Assegurar a protecção e classificação do aglomerado de arenito do Penedo Furado nas margens da lagoa.



A protecção da Reserva Natural da Berlenga – Reserva da Biosfera da UNESCO, promovendo actividades económicas e turísticas de valorização e preservação da Reserva Natural, nomeadamente direccionadas para a educação ambiental.

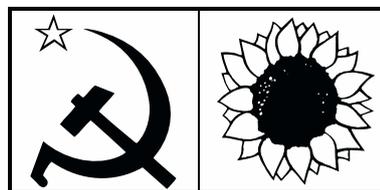
A consideração da expansão da área do parque Natural da Serra D’Aire e Candeeiros e da adopção de medidas de compatibilização da actividade económica com a protecção e defesa ambiental.





A elevação do **promontório da Nazaré a monumento geológico de interesse nacional** (paisagem protegida), protegendo aquele património e habitat da excessiva pressão turística e de projectos como o Zipline que a luta das populações, com a solidariedade da CDU, impediu.

**PCP-PEV**



### III

## **VIVER DE FORMA PLENA, COM DIGNIDADE**

### **Defender, repor e conquistar direitos**



Os trabalhadores e o povo não poderão viver com qualidade sem que os seus direitos fundamentais sejam devidamente assegurados.

A CDU compromete-se a lutar para que sejam cumpridos os direitos que a Constituição da República Portuguesa consagra a cada cidadão, para que assim possam viver com dignidade e mais facilmente possam atingir o desígnio maior de qualquer ser humano – ser feliz e viver de forma plena.

O direito à saúde, à educação e à habitação, bem como os direitos de igualdade entre homens e mulheres, são, a par com os direitos fundamentais ao trabalho e à liberdade, questões centrais de uma sociedade justa, democrática e desenvolvida. A CDU bater-se-á, como tem feito, pela defesa, reposição e conquista desses direitos.

## COMPROMISSOS DA CDU:

### # Igualdade



A adopção de uma política que combata e previna a exploração laboral e as **desigualdades, discriminações e violências** que atingem as mulheres.

Uma política assente na garantia do exercício dos seus **direitos no trabalho, na família, na vida social, política, cultural e desportiva** do país.

A atenção especial à concretização da **igualdade entre homens e mulheres no trabalho**, nos salários, na progressão das carreiras e nos domínios dos direitos de maternidade e paternidade.

**Alargamento da licença de maternidade** obrigatória com pagamento a 100%, pelo menos até aos seis meses de idade do bebé.

Decisão livre da mulher e do casal sob o período do **gozo de licença parental**, permitindo sempre o pagamento a 100%.

Lutar pelo direito ao emprego, **combater o desemprego feminino**, designadamente nos concelhos e sectores onde esta realidade se verifica com maior impacto.

Adopção de políticas, nomeadamente de carácter local, de prevenção e **combate contra todas as formas de violência** que atingem as mulheres e ferem a sua dignidade.

### # Habitação

A adopção de uma política de **recuperação e reutilização de edifícios públicos desactivados ou degradados, para fins de habitação a custos controlados**, invertendo a tendência de alienação ou concessão a privados que alimenta a especulação imobiliária.



Apoiar a **recuperação de habitações em zonas rurais e/ou de regressão demográfica, destinadas à primeira habitação de jovens**, que pretendam fixar-se nestas zonas.

Promover políticas públicas de habitação, de apoio e **estímulo à fixação de população**, nomeadamente população jovem, **nos centros históricos**.

Promover o apoio à **recuperação e adaptação de habitações para a terceira idade e deficientes**, dando condições para que as pessoas se possam manter por mais tempo nas suas próprias habitações, apostando designadamente na eliminação de barreiras à mobilidade e na eficiência energética.

## # Educação



Garantir a existência de uma **rede pública de qualidade de creches, jardins de infância, escolas básicas e secundárias no Distrito**.

**Reabertura e recuperação de todas as escolas encerradas** pelos anteriores governos do PS e PSD/CDS.

**Criação da Universidade Pública de Leiria**, com diversos pólos que contribuam para o desenvolvimento equilibrado do Distrito, admitindo a possibilidade da evolução a partir do Instituto Politécnico de Leiria.

Garantia de **creche gratuita**, ou soluções equiparadas, para todas as crianças nascidas a partir de 2020, assegurando soluções transitórias até a implementação de uma rede pública que garanta a cobertura integral a **todas as crianças até aos 3 anos**.

**Reversão da municipalização da educação e da concentração em mega agrupamentos;**

**Gestão democrática das Escolas** que assegure o envolvimento de toda a comunidade educativa (alunos, encarregados de educação, funcionários e professores) na gestão das mesmas.

Reforçar o orçamento das instituições de ensino superior para a **investigação**, criando uma **carreira profissional** com direitos para os trabalhadores desta área.

**Criar laboratórios/incubadoras de proximidade** entre os vários pólos do Instituto Politécnico de Leiria e o sector produtivo do distrito (agricultura, pescas, indústria, serviços) de forma a maximizar o potencial da formação e inovação.



**Reforçar a componente de formação para adultos** nos vários níveis de formação, reforçando a sua formação técnica e cultural e dando oportunidades para uma qualificação contínua das pessoas.

Garantir que as escolas públicas do Distrito, nos vários níveis de ensino, disponibilizam **ensino artístico e a prática de desporto**.

Garantir a **remoção de amianto** de todos os edifícios e equipamentos de educação no Distrito.

## # Saúde



Proceder à **reorganização dos serviços de saúde no Distrito**, quer na rede hospitalar, quer no melhoramento da rede de cuidados de saúde primários.

Avançar na **construção e ampliação de novos centros de saúde com meios humanos adequados e efectivo apetrechamento**, e com mais equipamentos para exames complementares de diagnóstico.

**Construção de um novo Hospital Público**, integrado no Centro Hospitalar do Oeste, decisão essencial para a melhoria significativa nos serviços de saúde às populações do sul do Distrito de Leiria.

**Aumentar as valências nos Hospitais de Peniche, Caldas da Rainha, Pombal e Alcobaça**, de forma a assegurar serviços de saúde de qualidade e de proximidade.

### Eliminação das Taxas Moderadoras

**Medicamentos gratuitos** para os doentes crónicos, as famílias com carência económica e doentes com mais de 65 anos



**Assegurar a contratação dos quadros necessários ao funcionamento das unidades do SNS**, revendo as carreiras profissionais de forma a promover a contratação de médicos e de técnicos a trabalhar em exclusividade para o Serviço Nacional de Saúde, contrariando a sangria de recursos humanos para o negócio da saúde e a tendência de contratação de serviços a empresas privadas e de trabalhadores com vínculos precários.

Adopção de medidas adicionais de **estímulo à fixação de médicos** e outros profissionais de saúde no Distrito.



Garantir a entrada em funcionamento da **unidade de cuidados continuados no Hospital de Alcobaça** e estudar a necessidade de criação de unidades idênticas na zona norte do distrito.

Melhoria das condições e aumento das valências na área da **saúde materna em todos os hospitais do Distrito**.

Criar **serviços de cuidados médicos ao domicílio** ao nível dos hospitais de proximidade ou centros de saúde, para apoio a idosos, deficientes e população com necessidades especiais, garantindo a continuidade na prestação dos cuidados médicos.



## **IV**

# **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO COM PROGRESSO SOCIAL**



O desenvolvimento económico, com justa distribuição da riqueza criada pelo trabalho, é condição necessária para o progresso social e a elevação do nível de vida dos trabalhadores e do povo do distrito de Leiria.

Como tal, a CDU, objectivando esse desiderato, compromete-se a lutar por medidas que potenciem os recursos dos Distrito, colocando-os ao serviço das populações, do seu desenvolvimento e bem-estar, e que garantam um modelo de desenvolvimento socialmente justo, equilibrado territorialmente e ambientalmente sustentável.

## COMPROMISSOS DA CDU:

### # Organização Administrativa

#### Defesa da regionalização

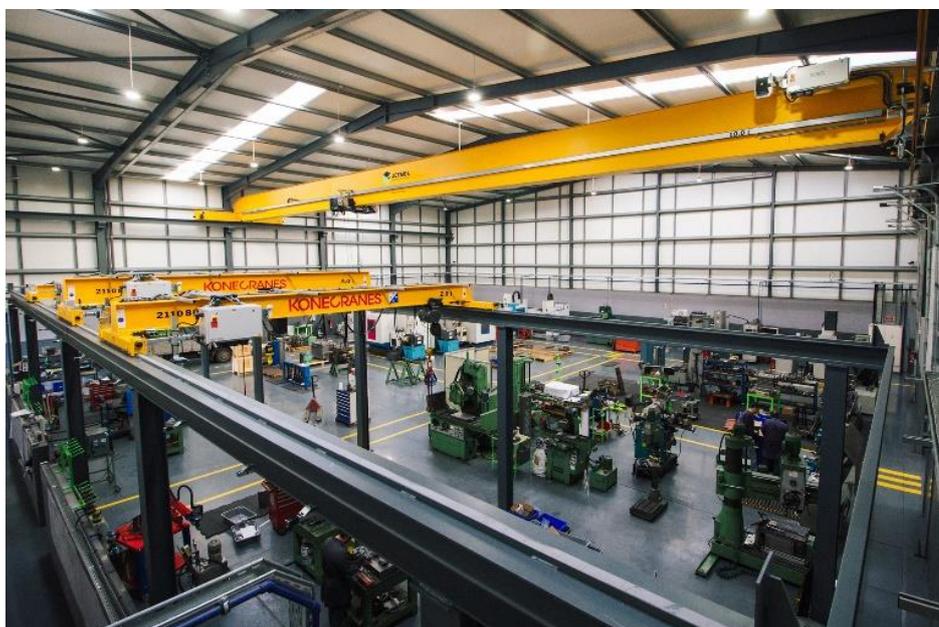
como elemento central de alteração da organização administrativa que permitirá uma muito mais eficiente gestão dos territórios e das medidas de estímulo ao desenvolvimento económico e social, ao combate às assimetrias regionais e à recuperação demográfica de zonas confrontadas com perda de população.



**Reposição das Freguesias extintas** pelo Governo PSD/CDS, sempre que essa for a vontade das populações.

Defesa da possibilidade de instalação no Distrito, designadamente nas zonas com menor grau de desenvolvimento e povoamento, de **estruturas descentralizadas da administração central**, nomeadamente no âmbito da agricultura e florestas, pescas, turismo, entre outras.

### # Indústria



Adopção de medidas que apoiem a indústria do Distrito na sua **modernização, inovação de métodos e processos produtivos, comercialização, organização e gestão**, nomeadamente apoiando a transição para tecnologias hipo carbónicas.

Promoção, em conjunto com as organizações representativas dos trabalhadores, de um **plano regional de investimento produtivo, com valorização dos trabalhadores**, dos seus direitos e salários, e de combate à precariedade - elementos centrais da evolução e modernização da Indústria e dos Serviços no Distrito.

O apoio à **criação ou expansão de zonas industriais e de instalação de actividades económicas**, salvaguardando questões ambientais e de ordenamento do território, designadamente para micro, pequenas e médias empresas, bem como medidas especiais de incentivo à localização industrial em zonas economicamente deprimidas.

Promoção de condições para a **diversificação do tecido produtivo industrial**, nomeadamente nos casos de alta tecnologia, novos materiais, aproveitamento dos recursos naturais endógenos, pela sua maior valorização e novas aplicações, e, quando necessário, reconversão de indústrias já existentes (como é o caso dos plásticos descartáveis).



**Redução dos custos e aumento da qualidade do serviço de distribuição de energia eléctrica e de telecomunicações para as actividades produtivas**, nomeadamente bem como a redução dos custos dos combustíveis para produção, sobretudo do gás, e de transporte.

**A revitalização da Cristalaria**, com a devida certificação, para reconhecimento e valorização de uma indústria com grandes tradições na região, nomeadamente na Marinha Grande.

## # Agricultura

**Definição e implementação de um programa de revitalização da agricultura no Distrito**, nomeadamente da Agricultura local/familiar, de pequena e média dimensão, sob o princípio “produzir local, consumir local” estimulando a diversificação de culturas e a produção de espécies endógenas, garantindo apoios e preços justos à produção.



**A adopção de um pacote integrado de medidas para o desenvolvimento da agricultura regional dirigidas aos pequenos e médios agricultores**, com o reforço do investimento público, designadamente em infra-estruturas hidroagrícolas para melhoria, reforço e promoção de novos regadios, e de produção de biogás, com vista a reforçar factores de competitividade.

A adopção de medidas específicas que garantam a **modernização, desenvolvimento e rentabilidade da pequena e média produção agrícola e da agricultura familiar**, nomeadamente no que respeita ao escoamento de produtos, designadamente através da criação de **mercados tradicionais de produtores locais** e/ou através de **circuitos curtos de comercialização** envolvendo nomeadamente o movimento cooperativo.





A garantia de mecanismos e **apoios céleres aos agricultores que sejam vítimas de imprevistos e catástrofes naturais** e climáticas, que assegurem indemnizações e reparação de danos, desburocratizando os processos de acesso a ajudas, bem como compensações durante o período de reposição da capacidade produtiva.

Defesa e promoção dos **produtos endógenos da região de Leiria**, bem como da sua qualidade e excelência, designadamente por via da defesa e valorização das zonas demarcadas.

A criação de um **centro de formação profissional na Serra do Sicó** para o sector da Agricultura, designadamente de apoio ao desenvolvimento das Agriculturas biológica e de pequena escala.

Um **programa de alimentação nas Escolas, públicas gratuito e com qualidade**, promovendo a reactivação das cozinhas escolares, criando novos postos de trabalho e **utilizando produtos agrícolas locais**.

A criação de uma política de emparcelamento que defenda o **agricultor em modo de produção biológica**, para que as suas culturas não sejam contaminadas por modos de produção com utilização de produtos químicos, através de barreiras de salvaguarda.



Definição de planos de apoio à revitalização de actividades como a **pastorícia, a apicultura, a silvicultura ou a olivicultura não intensiva, nomeadamente no norte do Distrito de Leiria**, com valorização e promoção dos produtos produzidos na região.

Definição de medidas específicas de apoio às assembleias de compartes dos **terrenos Baldios**, no quadro de um programa nacional de apoio e valorização dos baldios e da sua protecção. Adopção de medidas concretas de protecção dos direitos dos compartes sobre as terras e de protecção ambiental dos terrenos baldios.



Defesa e valorização do **Centro de Actividades de Fruticultura**, antiga Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade, assegurando apoio técnico às produções locais, designadamente à produção familiar de Pêra Rocha, e alargando a componente de banco de sementes e espécimes fruteiras.



## # Economia do Mar



Pela importância socioeconómica, e cultural, que o Mar assume no Distrito e no País, a CDU compromete-se a lutar por uma política que promova a dinamização, o reforço e o necessário crescimento da Economia do Mar, protegendo simultaneamente os seus recursos e habitats, e prosseguindo a luta pela melhoria das condições de vida e pela dignificação dos trabalhadores do mar.

### Propostas da CDU



Medidas que promovam e apoiem a **entrada e permanência de jovens no sector das pescas**, nomeadamente por via da garantia de rendimentos dignos, que permitam aos pescadores viver da sua actividade e ter estabilidade na vida pessoal e familiar. Esta é uma medida fundamental para estancar a abrupta erosão de mão de obra neste sector e a sobre exploração de imigrantes.

**O estabelecimento de preços mínimos na primeira venda de pescado**, a regulação dos preços na cadeia de valor e compensações justas aos profissionais durante os períodos de paragem biológica.

Apoio efectivo à **renovação da frota pesqueira**, com melhoria das condições de segurança, saúde e higiene a bordo.

**Medidas específicas de apoio às pescas regionais e à sua modernização**, nomeadamente a frota do cerco, em estreita articulação com o desenvolvimento da **indústria conserveira e de transformação de pescado**.



Garantia de todos os **combustíveis a custo bonificado** para todos os segmentos da frota pesqueira

Medidas de **defesa da pesca e da mariscagem artesanais**, nomeadamente com protecção dos direitos históricos de exploração, como é o caso da Lagoa de Óbidos.



**Desassoreamento das barras e bacias de manobra nos portos de Peniche e da Nazaré**, a instalação de cais flutuantes para as pequenas embarcações de pesca artesanal em Peniche e o melhoramento das condições gerais destes portos.

A criação de **parques de “invernagem”** para embarcações, designadamente de recreio, nos portos de Peniche e Nazaré.

Prosseguir as boas experiências e intensificar a aproximação efectiva das **estruturas do conhecimento de âmbito regional**, tal como a ESTM de Peniche, ao sector produtivo, para que a exploração dos recursos aconteça de forma sustentável e objectiva.

Aproveitamento do Mar na sua dimensão energética, com a produção de energias limpas – nomeadamente **energia das ondas**.

Adopção de uma estratégia de relançamento da indústria associada à **construção e reparação naval**.

Adopção de políticas que tenham em vista a **regulamentação das actividades marítimo-turísticas na região**, tendo em conta a saturação e a sobrecarga crescente exercida em espaço marítimo ou na linha de costa, equilibrando a exploração, evitando a conflitualidade entre operadores e apoiando novas formas de turismo sustentável e ecoturismo.

## # Pequeno Comércio



Garantia e respeito pelos **direitos dos trabalhadores do comércio e da restauração**, nomeadamente em matéria de efectivação dos vínculos laborais, horários e rendimentos.

Melhoria do sistema de inspecção das **condições de trabalho nas médias e grandes superfícies comerciais** e de medidas de luta contra a precariedade.

**Regulamentação das operações electrónicas** de comércio de bens e intensificação da sua fiscalização, com especial enfoque nas multinacionais do sector da distribuição.

Medidas de **regulamentação, limitação de licenciamento e limites de funcionamento das grandes superfícies**, articuladas com a **promoção, requalificação e dinamização dos centros tradicionais e históricos** onde se aglomeram o pequeno comércio independente, com medidas de reabilitação urbana, comercial e de animação do espaço público;

**Medidas eficazes e não burocráticas de apoio ao pequeno comércio**, nomeadamente no **acesso ao crédito, nos custos de funcionamento e exploração** (nomeadamente preço da electricidade), nos horários de funcionamento, no reforço dos incentivos financeiros para modernização do comércio tradicional, na formação profissional, entre a qual a formação em divulgação e vendas por meios electrónicos, e melhoria dos métodos e modelos de gestão.



## #Turismo



O Turismo é o sector de actividade económica que mais tem crescido nos últimos anos no Distrito de Leiria. Mas esse crescimento exige maior exigência, responsabilidade e justiça. A CDU exige avanços nos rendimentos e condições laborais de todos os trabalhadores deste sector, valorizando os seus salários e dignificando as profissões associadas, e propõe uma visão integrada regional das actividades turísticas que beneficie as populações locais, garanta o equilíbrio no desenvolvimento e assegure a preservação dos recursos que potenciam esta actividade.

### **Tendo em conta o potencial deste sector a CDU propõe:**

A perspectiva de que a natureza, com as geo e biodiversidades do distrito, a qualidade ambiental, a cultura e o património histórico, material e imaterial, e a dignidade de vida dos trabalhadores, são os elementos centrais para o desenvolvimento sustentável e socialmente justo do turismo regional.

Desenvolver um **conceito coerente e integrado de Turismo que harmonize as diversas componentes** (Ecoturismo, Turismo Rural ou de Habitação, Turismo de Mar, Turismo Cultural e Patrimonial, Turismo de bem-estar), que crie sinergias entre o litoral e o interior do Distrito, que respeite a natureza e o património construído e que consolide, reforce e crie pólos de especialização, eixos e circuitos complementares.



**Tirar partido do enorme potencial Turístico do mar** da região, nomeadamente ao nível do lazer, como a observação da costa ou de espécies marinhas, ou a dinamização e promoção dos desportos náuticos como o Surf, a Vela, o Stand UP Padlle, o Mergulho de Observação ou a Pesca desportiva.



Reforço dos apoios públicos para a **produção e fruição cultural** tendo em conta, também, o seu potencial de animação turística.

Desenvolvimento do **turismo de saúde e bem-estar** aproveitando o potencial termal do Distrito e mantendo as infra-estruturas existentes, nomeadamente o Hospital Termal das Caldas da Rainha, na esfera pública.

**Promoção do interior norte do Distrito e do turismo nesta região**, associando-o à recuperação económica e demográfica, apostando em circuitos temáticos, e potenciando as inúmeras riquezas naturais, gastronómicas, culturais e paisagísticas da região.

Promover a **articulação do turismo de Mar e do turismo cultural com o Turismo no interior do Distrito**, criando roteiros, pacotes e programas que permitam a quem nos visita “ter o melhor de dois mundos”



## V

# **CONHECIMENTO AO SERVIÇO DE TODOS**

**A ciência, a investigação e o desenvolvimento tecnológico  
ao serviço do progresso económico e social.**



A CDU entende que o distrito de Leiria deverá possuir um sector produtivo cada vez mais baseado no conhecimento e na inovação, com impactos directos no desenvolvimento socioeconómico.

A criação de valor e a diferenciação positiva do sector produtivo só será possível com uma maior aproximação entre os centros de conhecimento e a indústria.

Importa igualmente promover a capacitação/formação dos trabalhadores para os desafios da indústria do século XXI.

## COMPROMISSOS DA CDU:



O apoio à implementação de **políticas de I&D+I** dirigidas aos desafios do desenvolvimento do distrito de Leiria.

A Implementação de programas de **formação contínua ao longo da vida**.

A **capacitação dos trabalhadores** para a evolução tecnológica, nomeadamente na indústria produtiva.

A promoção da **ligação dos centros de I&D à indústria e às actividades económicas** como a indústria, agricultura, as pescas e transformação de pescado, a promoção turística da região e a promoção e valorização de produtos endógenos.

Definição de um **plano estratégico para a indústria do século XXI** do distrito de Leiria, assente no desígnio da modernização que preveja elementos como: valorização do trabalho e dos trabalhadores; apoio à transição energética para soluções menos poluentes; apoio às micro, pequenas e médias empresas; defesa da produção nacional.

O desenvolvimento de um **sistema regional de ciência e tecnologia**, com forte componente de actividades de I&D, articulando a rede do ensino superior, as empresas e centros tecnológicos existentes e a criar.

## VI

# **CUIDAR DO INTERIOR NORTE DO DISTRITO**

**Programa de revitalização económica e recuperação demográfica  
dos concelhos do interior norte do Distrito de Leiria**



As assimetrias de desenvolvimento constituem um dos principais problemas e obstáculos ao desenvolvimento sustentável, equilibrado e inclusivo do Distrito.

A catástrofe que se abateu sobre vários concelhos do Pinhal Interior Norte, com o violento incêndio de 17 de Junho de 2017, é inseparável de uma outra verdadeira catástrofe: a regressão demográfica, o declínio dos sectores produtivos, a desertificação e o envelhecimento nesta zona.

Entre 2000 e 2018 os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos perderam cerca de 7200 habitantes, ou seja, 20% da sua população. Em alguns concelhos os níveis populacionais estão ao nível dos do final do Século XIX.

O combate à regressão demográfica, económica e social no interior norte do Distrito é uma questão de emergência regional e mesmo nacional, não só por razões de “sobrevivência” do território e daquelas comunidades, mas também por razões de segurança das populações, preservação do meio ambiente, soberania alimentar e preservação das florestas.

## COMPROMISSOS DA CDU

A CDU propõe um programa integrado de revitalização económica, recuperação demográfica e social e reordenamento do território que contemple as seguintes políticas:

### # População

Medidas excepcionais, delimitadas no tempo, de estímulo à fixação de população, nomeadamente população jovem, por via de incentivos fiscais, apoios à habitação, à mobilidade, majoração de Abono de família; isenção ou redução de impostos e taxas para acesso a serviços públicos; passe social intermodal especial para as populações destes concelhos; complementos salariais, entre outros.



Definição, em articulação com os municípios, de uma política de habitação com apoios específicos para a primeira habitação, apoios ao arrendamento e crédito bonificado para aquisição de habitação permanente na região.

Garantia de redes de abastecimento de água, electricidade, gás natural e comunicações de qualidade nestes concelhos.

### # Floresta e Agricultura

Um plano de reordenamento florestal e do território dos concelhos do Pinhal Interior Norte, participado, que combata as monoculturas do eucalipto na região, promova o associativismo e cooperativismo na gestão da floresta e nas medidas de protecção florestal.

Instalação na região de um centro operacional para a defesa e protecção do Pinhal Interior Norte com todas os meios técnicos, operacionais e tecnologias necessárias.

Definição e instalação de uma rede de prevenção, gestão e segurança da floresta com meios humanos e técnicos adequados.

Um plano de recuperação da agricultura local e das actividades relacionadas com a floresta sob a fórmula “produzir local, consumir local” que aposte na modernização da agricultura local e familiar, no estímulo e apoios concretos ao movimento cooperativo, e no desenvolvimento de actividades como a pastorícia, apicultura, silvicultura, entre outras. Um programa contemple apoios e estímulos para a captação de jovens para estas actividades.



## # Serviços Públicos

Para fixar população e para melhorar a vida de quem já vive neste território é necessário investimento público de carácter excepcional numa rede de serviços públicos de qualidade, assente na lógica da proximidade e que tenha em conta a realidade geográfica e social do Interior Norte do Distrito:

- a) na área da **educação básica e secundária** com a garantia de todos os níveis de escolaridade obrigatória dentro de um mesmo concelho e de uma rede pública de creches e jardins de infância;
- b) na área do **ensino superior** com o estudo da possibilidade da fixação nesta região de um núcleo do Instituto Politécnico de Leiria dedicado às ciências na área da agricultura, florestas e ciências do ambiente;
- b) na área da **saúde**, com a garantia de pelo menos um centro de saúde com atendimento permanente e serviço de urgências básico em cada um dos concelhos desta região;
- c) na área da **administração pública e serviços essenciais**, como correios e telecomunicações, sector financeiro, justiça, entre outros.
- c) na área da **cultura** com apoios específicos de estímulo à valorização, criação e fruição cultural; garantia de infra-estruturas públicas culturais polivalentes em todos os concelhos da região; apoios ao movimento associativo cultural e às colectividades de desporto cultural e recreio.
- e) na área do **desporto** com a construção e garantia de uma rede de infra-estruturas que tirando partido das características da região possam não só garantir o direito à prática desportiva no plano local, mas estimular a formação de atletas. Estruturação de uma rede de circuitos e áreas de desporto de natureza como forma de promoção da vida saudável, do território e da floresta.



## #Indústria

Apoios ao desenvolvimento económico e diversificação do tecido produtivo, nomeadamente por via da **recuperação do sector secundário** nestes concelhos, com apoios à fixação de empresas, promoção de tecnologias sustentáveis na instalação de novas empresas; elementos de estímulo à fixação de trabalhadores nesta região por via de medidas de discriminação positiva (salarial, fiscal, entre outras) e com o desenvolvimento de parcerias com os sectores da investigação e desenvolvimento científico e tecnológico para a modernização.

## # Transportes Públicos

Definição de uma **rede de mobilidade para os concelhos do Pinhal Interior Norte**, integrada num plano distrital de mobilidade que contemple entre outras medidas:

- Um **serviço público de transportes** inter-concelhio de qualidade e a preços acessíveis;
- Implementação do **passé intermodal e do passe família**;
- Estabelecimento de **ligações rápidas de transporte público rodoviário aos principais centros urbanos** da região (Coimbra, Pombal e Leiria) e à Linha do Oeste requalificada e modernizada;
- Recuperação e requalificação das vias rodoviárias** entre os concelhos do Interior Norte do Distrito;
- Requalificação urgente do IC8**, com alteração do perfil e duplicação de vias;
- Eliminação de portagens na A13**.

## #Turismo e valorização do território



Definição de um programa para a **promoção turística da região interior norte**, que combata a actual visão fragmentada e que defina um conjunto de roteiros turísticos inter-concelhios temáticos (ecoturismo, paisagístico, cultural, histórico, etnográfico, gastronómico, de desportos aquáticos fluviais, entre outros).

Definição de uma estratégia, envolvendo produtores, municípios, agentes culturais, comunicação social local e regional e outras entidades, para a **valorização dos produtos típicos do interior norte** (mel, queijo, tremoço, medronho, chicharo, azeite, vinho, entre outros) , de introdução de valor acrescentado nesses produtos e de estratégias criativas para a sua promoção e comercialização.



**Avançar  
é preciso!**  
Andar para trás não

## VII

# LIGAR O DISTRITO DE LEIRIA

## Mobilidade, comunicações e serviço postal



A garantia de um elevado grau de mobilidade das populações só é possível através de uma eficaz rede ferroviária e rodoviária e consequente sistema de transportes públicos, que permitam a ligação, não só entre os principais centros urbanos, mas também entre estes e os de menor dimensão.

Atravessado pela Linha do Norte e pela Linha do Oeste, o distrito de Leiria tem ao seu dispor potencialidades decorrentes das ligações ferroviárias intra e extra território distrital que não estão plenamente aproveitadas, quer no transporte de passageiros, quer de mercadorias, fruto de sucessivas décadas de ausência de investimento e de redução da oferta no transporte ferroviário – caso exemplar da Linha do Oeste!

A ausência de um plano integrado para o transporte rodoviário de passageiros, tendo como elemento central o direito de todas as populações à mobilidade, e não o mero lucro dos operadores, faz com que com que a abrangência, qualidade, fiabilidade e segurança na operação fiquem sistematicamente postas em causa e, em simultâneo, os custos para os utentes aumentem, com excepção dos títulos mensais reduzidos por força do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos, uma conquista da CDU.

A oferta de ligação diária entre os agregados populacionais de menor dimensão e entre estes os centros urbanos, designadamente, os que são sede de concelho, é residual e não corresponde, minimamente, às necessidades das populações.

Na área das comunicações e serviço postal são elevados os défices de eficácia da rede telefónica fixa, com uma clara ausência de investimento por parte dos operadores privados e, da rede de estações e postos de correios, fruto da privatização dos CTT e da estratégia dos actuais accionistas de encerramento de serviços e de extinção de postos de trabalho, em particular nos concelhos mais desfavorecidos

## COMPROMISSOS DA CDU

### # Plano integrado de mobilidade para o Distrito de Leiria



A CDU considera urgente a definição de um plano integrado de mobilidade para o Distrito de Leiria que garanta um verdadeiro serviço público de transportes de passageiros e de mercadorias para todo o território, a que deverão estar vinculados todos os operadores, que integre as componentes rodoviária e ferroviária e que tenha como eixo estruturante e nodal a Linha do Oeste.

### # Linha do Oeste

**Electrificação e modernização da Linha do Oeste em toda a sua extensão**, a interligação deste eixo ferroviário com a Linha do Norte e com eixos de transporte rodoviário existentes ou a criar no distrito de Leiria.

**A modernização e reforço do material circulante** ferroviário na Linha do Oeste, para ampliação da oferta, na ligação a Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz e estações e apeadeiros intermédios.



### # Rede Viária

A Intervenção visando a **melhoria da rede viária no Distrito**, designadamente resolvendo problemas crónicos na EN242; IC8, com alteração do perfil e duplicação de vias; IC2 com a rectificação e duplicação de vias; melhor ligação da A1 à rede viária do Distrito; construção das novas vias rápidas como o IC11 entre Peniche e Torres Vedras; melhor ligação de Leiria ao nó Leiria-norte da A17.

A **abolição das portagens** na A19, A15, no IC36 (A8) e a expansão dos troços sem portagem na A8 onde seja clara a inexistência de alternativas seguras, sem passagem dentro de localidades e com capacidade de escoamento de tráfego.



## # Transportes acessíveis para todos

A criação de um **passo intermodal** e a instituição do **passo família** em todo o território do Distrito de Leiria, garantindo ainda soluções com os Distritos de Santarém e Coimbra e com a Área Metropolitana de Lisboa que permitam acesso a maiores reduções nas deslocações regulares entre Distritos.

Promover o **direito à mobilidade suave**, através da implementação de uma rede regional de ciclovias e medidas de segurança rodoviária que permitam a utilização deste modo de transporte em segurança, nomeadamente em zonas mais planas, com tradições de uso da bicicleta, e em zonas turísticas.

## # Comunicações Telefónicas e Electrónicas



A **modernização da rede de comunicações telefónicas e electrónicas**, em particular nas zonas rurais dos concelhos do Pinhal Interior Norte, com recurso à instalação dos meios tecnológicos mais avançados, de que as populações ali residentes não devem estar privadas. Alargamento da rede de fibra óptica no Distrito nomeadamente tendo em conta necessidades de modernização industrial

## #Correios



A **reabertura das estações e postos dos Correios encerrados nas diversas localidades do Distrito**, com **responsabilidade directa e exclusiva dos CTT**. A **reposição do serviço postal numa lógica de serviço público**, onde deverá ser incluído o tempo razoável de entrega da correspondência. A **nacionalização dos CTT**.

## VIII

# ***CULTURA E PATRIMÓNIO, DE TODOS E PARA TODOS***

**Afirmar a identidade, usufruir e produzir a riqueza cultural e patrimonial do Distrito**



A defesa do direito à cultura é uma luta em defesa da democracia e do exercício do direito ao livre pensamento, à discussão e reflexão críticas. Uma luta que não é exclusivo de artistas ou trabalhadores do sector cultural (artes performativas, museus, bibliotecas) mas do povo como expressão e parte integrante da sua luta contra a hegemonização cultural, pela emancipação social, pela valorização individual e colectiva, pelo direito constitucionalmente consagrado à criação e fruição culturais.

Em 2018, o distrito de Leiria foi um dos que, em termos percentuais, menos verbas recebeu para apoio à criação e formação artísticas, recuperação do património cultural e rede museológica.

As insuficiências e debilidades na área da cultura são muitas. A escassez de infra-estruturas e instalações culturais – estatais e municipais – é uma constante em quase todos os concelhos do Distrito, realidade que contribui para sérias restrições ao exercício do direito à criação e fruição culturais. A formação cultural, essencialmente assegurada por entidades privadas, associativas, ou por serviços municipais pagos, é quase na sua totalidade sujeita a pagamento de inscrições e custos de frequência, pondo em causa o direito à cultura.

Para inverter esta situação é necessário haver um sério investimento na cultura. A CDU bate-se, no imediato, por 1% do Orçamento do Estado para a Cultura, de forma a garantir um imprescindível Serviço Público estruturante num sector confrontado com as concepções de crescente mercantilização da Cultura.

## **COMPROMISSOS DA CDU**

O reforço dos apoios às entidades de criação artística, às instituições culturais, ao associativismo cultural de base popular, bem como de uma política de Juventude direccionada para a criação e fruição cultural.

Reforço de meios técnicos e orçamentais e real coordenação entre a Direcção-Geral do Património Cultural e a Delegação Regional da Cultura do Centro, visando uma maior e mais eficaz intervenção na reabilitação e protecção do património histórico-cultural, bem como o levantamento sistemático dos sítios arqueológicos e paleontológicos regionais.

A expansão da rede museológica regional e o reforço do trabalho de conservação e restauro do património edificado, nomeadamente a reabilitação e valorização do Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Santa Maria de Cós, da Igreja de S. Gião e da rede distrital de castelos.



Apoiar a criação de um Centro de Estudos de Cister no Mosteiro de Alcobaça, promovendo a recuperação do espólio e diligenciar a reversão do projecto de instalação de uma unidade hoteleira, tendo em conta a natureza do Mosteiro, classificado pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade.





A conclusão, integral, do projecto do **Museu Nacional Liberdade e Resistência na Fortaleza de Peniche**, a sua interligação com a rede museológica distrital, a sua promoção nacional e internacional, e o desenvolvimento de actividades educativas e lúdicas neste importante recurso cultural do Distrito.

A **defesa do património edificado e arquitectónico**, e a sua promoção, protegendo-o simultaneamente de projectos que, nomeadamente por via da concessão a privados, põe em causa esse património e a sua fruição pública - como é o caso dos pavilhões do Hospital Termal das Caldas da Rainha ou o "Céu de Vidro" a eles adjacente.





A Defesa do funcionamento do **Centro de Interpretação do Mosteiro da Batalha** e a adopção de medidas de protecção deste monumento face aos impactos da circulação rodoviária no IC2 - nomeadamente pela **abolição de portagens na A19**.

A recusa de qualquer tentativa de municipalização do **Museu José Malhoa** nas Caldas da Rainha e do **Museu Dr. Joaquim Manso** na Nazaré.

O apoio ao desenvolvimento e expansão das **artes performativas, plásticas, visuais, gráficas, da música e literatura** de forma a garantir o direito constitucionalmente garantidos a cada cidadão português – a fruição e produção cultural.



Promoção, designadamente através de certames e estratégias de promoção nacional e internacional, do **património cultural material e imaterial, nomeadamente do artesanato** do Distrito, como são exemplos a Renda de Bilros, a cerâmica internacional e a cristalaria artesanal, entre outras.

PCP-PEV





***DISTRITO DE LEIRIA***

**[** LEGISLATIVAS **]**  
2019